

****Capítulo 58: O Segredo do Corpo do Rei da Transformação**** — Nada como colocar a teoria em prática — murmurou Qin Tian, segurando uma bússola antiga enquanto vasculhava a área em busca de veias de energia sombria. Era tudo pela busca do caminho da imortalidade. Nada vergonhoso. — Mas, pensando bem, estou só seguindo os passos do meu mestre! — brincou consigo mesmo. Seu mestre, Duan De, era lendário — conhecido como o maior caçador de tumbas dos últimos 50 mil anos. Então, se Qin Tian, como discípulo, também estava cavando túmulos... bem, era apenas natural. — Um corpo de rei, morto há milênios pelo lendário Gai Jiuyou em sua juventude... — Qin Tian olhou para o horizonte. — Dizem que o túmulo está por aqui. — Espero que o Santuário Yaoguang não tenha passado por aqui antes... O Santuário Yaoguang era, sem dúvida, o maior "grupo de escavação" do mundo. Mas eles não agiam abertamente. Preferiam alvos específicos — corpos com constituições especiais. Se fossem descobertos, viraria um escândalo. Afinal, ninguém queria uma seita obcecada em roubar a essência dos outros. Por isso, o Santuário Yaoguang agia nas sombras. Marcavam túmulos de corpos especiais, esperavam a era dourada, e então "treinavam" um herdeiro da técnica "Devoradora do Céu" para fazer o trabalho sujo. Depois, bastava eliminar o bode expiatório e todos saíam felizes. Nesta era, o infeliz escolhido tinha sido Hua Yunfei. Qin Tian carregava sua pá de escavação — uma versão melhorada, mil vezes mais eficiente que as comuns.

[Crack!] O som de galhos secos e corvos ecoou no ar, sombrio e arrepiante. O local parecia abandonado, nada indicando que ali repousava um corpo de rei. Musgos e árvores antigas cobriam tudo. Sem um olhar treinado, ninguém suspeitaria do segredo escondido ali. Usando sua ***Pupila do Tempo***, Qin Tian fixou-se como ponto de referência e observou o passado ao redor, localizando exatamente onde o ***Corpo do Rei da Transformação*** estava enterrado. Então, começou a cavar. Havia barreiras mágicas, é claro. Mas eram apenas restos de um antigo selo real, enfraquecido por milênios de abandono. Qin Tian as quebrou com facilidade. Em termos de conhecimento de selos e formações, ele não era o melhor do continente, mas certamente estava entre os poucos que podiam se comparar a ele. Afinal, nos tempos atuais, até cultivadores fracos ousavam invadir tumbas imperiais... enquanto ele já havia modificado selos sagrados em seus primeiros dias. Agora, era um verdadeiro mestre, capaz de desenhar fragmentos de formações imperiais. Ao adentrar a tumba, o ar pesado e úmido o envolveu. Ervas sombrias cresciam em abundância, e no centro, um caixão vermelho-sangue chamava a atenção. — Perdão pela intrusão... — murmurou Qin Tian, empurrando a tampa. Dentro, um jovem repousava, tão preservado que parecia apenas adormecido. Mas Qin Tian sentiu — sob a pele, uma energia latente, como se o corpo pudesse despertar a qualquer momento e ascender ao céu. — O ***Corpo do Rei da Transformação***... — seus olhos brilharam. — A mesma constituição do Imperador da Transformação! Diziam que, a cada metamorfose, esse corpo alcançava um novo patamar. — Se eu puder entender o segredo dessa transformação... talvez consiga aperfeiçoar meu ***Método do Despertar***. Qin Tian ainda não desistira da técnica, mas sabia que não era algo que poderia ser concluído agora. O corpo mortal perfeito só foi alcançado por Ye Fan após inúmeras vidas, após descartar até mesmo sua própria essência de corpo sagrado. Como Qin Tian, com seu cultivo atual, poderia esperar replicar isso? O corpo humano era como um universo — cada porta de potencial, uma estrela. E ele mal havia começado a arranhar a superfície. Para criar um ***Método do Despertar*** verdadeiro, ele precisaria dominar os ***Cinco Grandes Campos*** e alcançar o nível imperial. Só então poderia abrir todas as portas do corpo mortal. Mas mesmo que não pudesse completá-lo agora, cada passo adiante valia a pena. Fechando os olhos, Qin Tian juntou as mãos e formou o ***Selo do Vaso do Dao***. Uma luz negra cintilou, e acima dele, um vaso etéreo tomou forma — envolto em símbolos do Dao, emanando uma aura devoradora. Qin Tian tinha seu orgulho. Se alguém o visse lutando com um "vaso de leite" e ganhasse um apelido ridículo, ele morreria de vergonha. ***[Clink!]*** Correntes escuras se estenderam do vaso, perfurando o corpo antigo e extraíndo sua essência pura. Enquanto a energia branca era absorvida, Qin Tian foi envolvido por uma chuva de plumas brilhantes, como se estivesse ascendendo. Névoa vermelha se ergueu, e raios de luz sagrada irromperam, como flores celestiais desabrochando. Dentro de seu palácio divino, os cinco tesouros sagrados irradiavam incessantemente cores gloriosas, como auroras brilhantes. As cinco divindades recitavam escrituras misteriosas no palácio. O som da

Grande Harmonia ecoava pelo local, como se vozes celestiais estivessem cantando textos supremos, revelando os segredos do Dao. Os dois grandes domínios do corpo humano — o Mar Rotativo e o Palácio do Dao — e até mesmo áreas nunca antes cultivadas agora viam seus tesouros se abrindo, liberando uma luz pura de potencial adormecido. — O que é isso? Entendi agora... — murmurou Qin Tian, maravilhado. — O corpo humano ainda guarda tantos tesouros não cultivados! Seus olhos cintilavam enquanto observava as portas do potencial em seu interior. No Mar Rotativo e no Palácio do Dao, mais portas se abriam, não de maneira violenta como quando ele usava o Método de Abertura, mas suavemente, como flores desabrochando. E não eram apenas esses dois domínios. Outras áreas — como os Seis Órgãos e os Nove Pontos de Energia —, nunca antes trabalhadas, agora viam suas portas se abrindo sob o efeito do Corpo Real da Transformação. — Não é à toa que dizem que o Corpo Real da Transformação pode ascender à imortalidade — disse Qin Tian, sério. — Se cultivarmos cada parte do corpo até a perfeição, transformando-o em um veículo imaculado e abrindo todas as portas do potencial, a transição para a imortalidade se torna possível. Ele sabia que histórias contavam de grandes mestres que, após abrirem todos os potenciais e refinarem seus corpos à perfeição, estiveram à beira da imortalidade. Com essa realização, uma vida poderia durar dezenas de milhares de anos — e com ervas da longevidade, talvez o dobro. Tempo mais que suficiente para um imperador atingir o caminho do imortal terreno. [Que pena que o Imperador da Transformação, o único que chegou perto, não seguiu esse caminho...] Mas isso não importava. O que foi abandonado poderia ser recuperado. Para um imperador que dominara o Corpo Real da Transformação, recriar sua própria essência não seria difícil. O verdadeiro problema foi o infortúnio que o cercou... [Uma série de erros da Dinastia da Transformação levou à morte do irmão da Imperatriz implacável. Não só a dinastia foi varrida num piscar de olhos, mas o próprio imperador, sem culpa, enfrentou a fúria de uma imortal com nove ciclos de reencarnação...] Imaginem o desespero do Imperador da Transformação — alguém que, por mérito próprio, vivera três vidas gloriosas, forçado a se esconder num mundo decadente, esperando o fim em silêncio. [Isso prova que até mesmo para um imortal terreno, a sorte é fator decisivo.] Enquanto refletia, plumas de luz brotavam das portas abertas em seu corpo, entrelaçando-se. Eram tesouros além dos cinco domínios tradicionais, agora revelados pelo princípio único do Corpo Real da Transformação. Sob essa influência, Qin Tian se transformou num casulo brilhante, coberto de runas douradas. A essência da Transformação ressoava, o tempo fluía lentamente e, após um indeterminado período... CRAC! O casulo se partiu. Da luz intensa que surgiu, emergiu uma figura esculpida em aura celestial, como um rei imortal. Seu sangue rugia como trovão, sua vitalidade rivalizando a das ervas da eternidade. Qin Tian pousou suavemente no ar, cabelos negros fluindo, traços perfeitos banhados por uma luz etérea — a imagem viva de um deus descido à terra.